



A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA

THAÍS LEVINA AMARO COSTA; RHAYLLA VITÓRIA GAMA MELO; RAYSSA RALINE SILVA RAMOS; TIAGO DE OLIVEIRA REGINALDO

Introdução: A bronquiolite viral aguda (BVA) representa uma das afecções respiratórias mais prevalentes em neonatos, lactentes e crianças menores de três anos, com maior incidência até os seis meses de vida. Frequentemente, requer hospitalização. A BVA caracteriza-se por coriza, febre, tosse e sibilância. Ocorrendo de forma sazonal, em associação com surtos de infecções respiratórias. O principal agente etiológico é o vírus sincicial respiratório (VSR), responsável por cerca de 75% das hospitalizações, seguido por adenovírus e influenza. Este estudo busca analisar o impacto da fisioterapia respiratória no tratamento da BVA em crianças de até três anos. A fisioterapia respiratória tem sido utilizada em pacientes com bronquiolite aguda com os objetivos de desobstrução brônquica, melhora do clearance mucociliar e recrutamento alveolar por meio de diversas técnicas. **Objetivo:** Determinar a eficácia da fisioterapia respiratória em crianças com bronquiolite viral aguda até três anos determinando os efeitos de diferentes técnicas como vibração, percussão e expiração forçada passiva. **Metodologia:** Foram selecionados 15 artigos das bases de dados SciELO e Lilacs, sendo selecionados 10 por se encontrarem dentro dos critérios de inclusão e exclusão. Os descritores de saúde utilizados foram: bronquiolite viral aguda, bronquiolite infantil e fisioterapia respiratória infantil. Como critério de inclusão os artigos deveriam ser compatíveis com os descritores citados, sendo excluídos artigos que obtinham temáticas multicêntricas, com terapias paralelas adjuntas, que poderiam ofuscar a viabilidade da mensuração específica do profissional fisioterapeuta. **Resultados:** A fisioterapia é essencial para a remoção de secreção pulmonar, sendo responsável pela melhora da qualidade de vida do recém nascido, melhora da ventilação mecânica e aumento da expectativa de vida dos acometidos. **Conclusão:** Conclui-se que, a fisioterapia respiratória tem sido amplamente empregada na BVA, com o objetivo de aliviar sintomas, prevenir atelectasias e melhorar a função pulmonar. Ensaio clínico controlado são necessários para validar sua eficácia e padronizar as técnicas mais adequadas, necessita-se de mais trabalhos que corroborem com a temática.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória, Bronquiolite, Vírus sincicial.